

**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE GUARAREMA**

*Demonstrações Financeiras referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2019 e
Relatório dos Auditores Independentes*

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE GUARAREMA
Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2019 e 2018

Conteúdo

	Pág.
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1 - 3
Balanços patrimoniais	4 - 5
Demonstrações de resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 18

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores da
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE GUARAREMA
Guararema – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE GUARAREMA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE GUARAREMA** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de janeiro de 2020.



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE GUARAREMA

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 Em Reais

ATIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa - sem restrição		22.731	47.791
Caixa e equivalentes de caixa - com restrição		5.217	1
Aplicações financeiras - com restrição	03	1.233.752	315.853
Aplicações financeiras - sem restrição		176.991	218.656
Clientes	04	243.815	249.186
Estoques		391.165	557.079
Valores a realizar		650.137	-
Adiantamentos		38.242	45.121
Outros ativos circulantes		6.933	22.692
Total ativo circulante		2.768.983	1.456.379
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais		158.499	48.340
Imobilizado	05	4.220.923	4.198.843
Intangível		17.774	17.774
Total ativo não circulante		4.397.196	4.264.957
TOTAL DO ATIVO		7.166.179	5.721.336

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE GUARAREMA

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 Em Reais

PASSIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE			
Fornecedores		142.142	70.727
Obrigações sociais e fiscais	06	518.491	425.768
Honorários médicos e autônomos a pagar		764.967	396.401
Valores a realizar		1.257.829	289.259
Provisão para férias e encargos		1.849.475	1.596.728
Outros passivos circulantes	13	666.673	935.047
Total passivo circulante		<u>5.199.577</u>	<u>3.713.930</u>
NÃO CIRCULANTE			
Contingências a pagar	08	1.470.998	1.458.997
Total passivo não circulante		<u>1.470.998</u>	<u>1.458.997</u>
Patrimônio líquido			
Patrimônio líquido		495.604	548.409
Total do patrimônio líquido		<u>495.604</u>	<u>548.409</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>7.166.179</u>	<u>5.721.336</u>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE GUARAREMA

Demonstrações do Resultado Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 Em Reais

RECEITAS	Nota	2019	2018
Subvenções e doações			
- Subvenções municipais	7	11.617.650	11.645.500
- Contr. solidariedade - SIAFEM	7	30.809	30.054
Subvenção municipal - termo aditivo nº 1		-	250.000
Fundo municipal saúde		-	56.010
Emenda federal 837589/2016		-	42.489
Contratos de gestão		3.448.182	3.235.000
Contrato de gestão aditivo 07		-	10.221
Contrato de gestão aditivo 10		400.000	-
Incremento MAC 100/2019		323.059	-
Restituição PIS s/folha		298.114	-
Receita SUS - internação		582.478	537.179
Receita SUS - ambulatório		1.312.558	1.239.300
Receita de convênios		267.237	260.933
Receita de particulares		85.837	95.042
Receita de promoções diversas		23.822	44.174
Receitas diversas		16.889	53
Receitas financeiras		39.405	17.914
Outras receitas		84.223	381.356
Total das receitas		18.530.263	17.845.225
(-) valores faturados SUS e não recebidos		(85.330)	(222.335)
Total da receita líquida		18.444.933	17.622.890
DESPESAS			
Salários e encargos		(6.071.053)	(5.314.890)
Serviços de terceiros		(8.951.984)	(8.400.389)
Medicamentos e materiais		(650.196)	(592.610)
Administrativas e gerais	14	(2.121.659)	(1.880.405)
Tributárias		(6.048)	(5.279)
Financeiras		(78)	(254.088)
Outras despesas	15	(696.720)	(395.171)
Total das despesas		(18.497.738)	(16.842.832)
Superávit/ (déficit) do exercício		(52.805)	780.058

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE GUARAREMA

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 Em Reais

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Ajuste Avaliação Patrimonial</u>	<u>Superávit/ (Déficit) Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(1.518.262)	1.286.613	-	(231.649)
Realização AAP	-	(780.058)	780.058	-
Transferência para fundo social	780.058	-	(780.058)	-
Superávit do exercício	-	-	780.058	780.058
Transferência para fundo social	780.058	-	(780.058)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	41.854	506.555	-	548.409
Realização AAP	-	(52.805)	(52.805)	-
Transferência para fundo social	-	-	52.805	-
Déficit do exercício	-	-	(52.805)	(52.805)
Transferência para fundo social	-	-	52.805	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	41.854	453.750	-	495.604

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE GUARAREMA

Demonstrações do Fluxo de Caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 Em Reais

	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	(52.805)	780.058
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	56.558	55.968
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado e investimento	-	-
Contingências	12.001	(197.001)
Redução (aumento) do ativo		
Aplicações financeiras	(876.234)	137.605
Contas a receber	5.371	(65.111)
Outros ativos	(571.744)	(27.185)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	71.415	(395)
Obrigações sociais e fiscais	92.723	(15.587)
Provisão de férias	252.747	(76.458)
Outros passivos	1.068.762	(549.998)
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	58.794	41.896
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de imobilizado e intangível	(78.638)	(36.469)
Aquisições de Investimento	-	-
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(78.638)	(36.469)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	(2.614)
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	-	(2.614)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(19.844)	2.813
Caixa e equivalentes no início do período	47.792	44.979
Caixa e equivalentes no fim do período	27.948	47.792
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(19.844)	2.813

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE GUARAREMA

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A entidade é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, de caráter assistencial e médico-hospitalar, com duração por prazo indeterminado e tem por finalidade primordial o atendimento, assistência médica, hospitalar e maternidade, a pessoas que dela necessitem, podendo ser gratuita ou não.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, avisos bancários, recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências fisco legais.



c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Contas a receber

Os valores das contas a receber são contabilizados considerando o regime de competência de suas operações.

Estoques

São demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2019.



f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Gratuidades e Assistência Social

Estão demonstradas conforme legislação vigente lei 12.101/09 e alterações e decreto nº 8.242/14.

h) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência.

i) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - COM RESTRIÇÃO

	2019	2018
Certificado de Depósito Bancário	<u>1.233.752</u>	<u>315.853</u>
Total	<u>1.233.752</u>	<u>315.853</u>

Os valores aplicados as CDB são vinculadas ao contrato de gestão e empréstimos da Caixa Econômica Federal.



4. CLIENTES

	2019	2018
SUS – Internação	44.948	38.287
SUS – Ambulatório	98.986	100.724
Demais Convênios	99.881	110.175
Total	243.815	249.186

5. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>	<u>Saldo</u>		<u>Saldo</u>		
	<u>Anual</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>31.12.2019</u>
Custo	%					
Terrenos	%	82.000	-	-	-	82.000
Edificações	4%	3.133.197	40.982	-	-	3.174.179
Máquinas e equipamentos	10%	366.006	17.576	-	-	383.582
Computadores e periféricos	20%	133.025	9.156	-	-	142.181
Móveis e utensílios	10%	816.346	10.924	-	-	827.270
Total		4.530.574	78.638	-	-	4.609.212
Depreciação Acumulada						
Máquinas e equipamentos		(42.932)	(7.458)	-	-	(50.390)
Móveis e utensílios		(4.952)	(2.023)	-	-	(6.975)
Edificações		(250.490)	(41.749)	-	-	(292.239)
Computadores e periféricos		(33.357)	(5.328)	-	-	(38.685)
Total		(331.731)	(56.558)	-	-	(388.289)
Total		4.198.843	22.080	-	-	4.220.923

6. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

	2019	2018
Salários a Pagar	350.753	310.833
FGTS a Recolher	55.456	48.804
INSS Recolher	43.756	35.527
PIS a Recolher	-	5.803
RET.PIS/COFINS/CSLL a Recolher	25.321	1.101
Outros	43.205	23.700
Total	518.491	425.768



7. SUBVENÇÕES ESPECÍFICAS E DOAÇÕES

A entidade recebeu subvenções e doações de órgãos governamentais federais, estaduais, municipais e de particulares durante os exercícios de 2019 e de 2018, respectivamente, da seguinte forma:

	2019	2018
Subvenções Municipais	11.617.650	11.645.500
Contr. Solidariedade – SIAFEM	30.809	30.054
Total	11.648.459	11.675.554

8. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

A Entidade possui processos fiscais, trabalhistas e cíveis, em andamento que envolve responsabilidades contingentes. Os processos encontram-se em fase de defesa. Em 31 de dezembro de 2019 as provisões para contingências são estabelecidas pela Administração da Entidade, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas prováveis no montante de R\$ 1.470.998. (Em 2018 – R\$ 1.458.997).



9. ATENDIMENTOS AO SUS – PORTARIA N ° 834 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Em atendimento a legislação vigente Lei n. ° 12.101/09 e alterações e decreto n. ° 8.242/14 e portaria retro mencionada a Entidade durante os exercícios de 2019 e de 2018 apurou percentuais de atendimento SUS de 96,79% e de 96,00% de Internações Hospitalares, medidas por pacientes dia, e 97,65% e de 97,70% de pacientes SUS no total de atendimentos Ambulatoriais realizados pelo Hospital.

Internação 2019

<u>Competência</u>	<u>SUS</u>	<u>Não SUS</u>	<u>% SUS</u>
	<u>Quantidade</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Internação</u>
Janeiro	89	1	98,89%
Fevereiro	91	5	94,79%
Março	87	6	93,55%
Abril	119	1	99,17%
Maio	97	2	97,98%
Junho	106	4	96,36%
Julho	118	5	95,34%
Agosto	127	4	96,95%
Setembro	111	4	96,52%
Outubro	126	5	96,18%
Novembro	97	2	97,98%
Dezembro	100	3	97,09%
Total Geral	1.268	42	96,79%



Ambulatório 2019

<u>Competência</u>	<u>SUS</u>	<u>Não SUS</u>	<u>% SUS</u>
	<u>Quantidade</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Ambulatório</u>
Janeiro	12.247	318	97,47%
Fevereiro	10.511	252	97,66%
Março	14.561	336	97,74%
Abril	15.053	338	97,80%
Maiο	16.744	396	97,69%
Junho	15.084	370	97,61%
Julho	13.837	333	97,65%
Agosto	15.538	334	97,90%
Setembro	13.790	329	97,67%
Outubro	14.452	371	97,50%
Novembro	14.381	331	97,75%
Dezembro	13.237	362	97,34%
Total Geral	169.435	4.070	97,65%

Internação 2018

<u>Competência</u>	<u>SUS</u>	<u>Não SUS</u>	<u>% SUS</u>
	<u>Quantidade</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Internação</u>
Janeiro	93	3	96,88%
Fevereiro	78	5	93,98%
Março	110	6	94,83%
Abril	86	2	97,73%
Maiο	103	4	96,26%
Junho	108	4	96,43%
Julho	101	3	97,12%
Agosto	108	3	97,30%
Setembro	109	7	93,97%
Outubro	98	4	96,08%
Novembro	90	4	95,75%
Dezembro	91	4	95,79%
Total Geral	1.175	49	96,00%



Ambulatório 2018

Competência	SUS	Não SUS	% SUS
	<u>Quantidade</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Ambulatório</u>
Janeiro	12.056	324	97,38%
Fevereiro	11.729	253	97,89%
Março	11.108	292	97,44%
Abril	14.011	370	97,43%
Maiο	14.808	375	97,53%
Junho	14.598	322	97,84%
Julho	13.250	285	97,89%
Agosto	14.054	289	97,99%
Setembro	13.727	329	97,66%
Outubro	15.033	351	97,72%
Novembro	14.769	329	97,82%
Dezembro	12.985	294	97,79%
Total Geral	162.128	3.813	97,70%

10. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante os exercícios de 2019 e de 2018 à Entidade apurou e contabilizou em contas de “receitas e despesas”, um custo de R\$ 2.017 e de R\$ 2.685, respectivamente decorrentes de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

11. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a entidade tem os tributos mencionados abaixo com base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IPVA, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

12. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2019 e de 2018, correspondem aos montantes de R\$1.596.216,15 e de R\$ 1.485.803, respectivamente.



13. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES

O valor é composto principalmente:

	2019	2018
Contas a Pagar (1)	648.017	915.058
Outros	18.656	19.989
Total	666.673	935.047

(1) O Contas a pagar é referente a fornecedores e serviços tomados e ainda não quitados.

14. ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	2019	2018
Medicamentos	650.196	592.610
Outras Despesas	1.471.463	1.287.795
Total	2.121.659	1.880.405

15. OUTRAS DESPESAS

	2019	2018
Provisões Diversas	696.720	395.171
Total	696.720	395.171

16. INSTRUMENTOS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles.

A Entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.



17. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade mantém seguros contratados para as ambulâncias e prédios.

18. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Durante os últimos Exercícios devido a forte demanda de exigências legais e normatizações do setor, e, parcerias firmadas com a Secretaria da Saúde Municipal no intuito de complementar a oferta de serviços de saúde a população local, vem sofrendo de escassez de recursos financeiros, no entanto a Administração está trabalhando de forma a gerar superávit contábil.